

## **MODALIDADES ESPORTIVAS DE FLORIANÓPOLIS: CARACTERIZAÇÃO DOS ATLETAS VINCULADOS ÀS EQUIPES DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES<sup>1</sup>**

Sara Silva Coutinho<sup>2</sup>, Alexandra Folle<sup>3</sup>, Mariana Klauck Beirith<sup>4</sup>, Larissa Fernanda Porto Maciel<sup>5</sup>,  
Mônica Cristina Flach<sup>5</sup>

1 Vinculado ao projeto “Influências no envolvimento e no desempenho esportivo e escolar de jovens atletas

2 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física - CEFID - Bolsista PROBIC/UDESC

3 Orientadora, Departamento de Educação Física - CEFID - alexandra.folle@udesc.br

4 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID

5 Pós-Graduandas em Ciências do Movimento Humano - CEFID

O objetivo do estudo foi analisar as características pessoais, escolares e esportivas de atletas pertencentes às equipes vinculadas à Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis, de acordo com o sexo. Participaram 295 atletas-estudantes de 13 a 18 anos, dos quais 202 eram do sexo masculino e 93 do sexo feminino. Para a coleta dos dados, foi utilizada a Ficha de identificação de atletas de modalidades esportivas. Os 33 itens que compõem a Ficha estão organizados em quatro tópicos: (1) dados pessoais; (2) dados escolares; (3) dados esportivos; e (4) frequência de estudo, esporte e lazer. A coleta das informações foi realizada nos espaços esportivos, em horários previamente acordados com os treinadores de cada modalidade. O processo de análise dos dados teve início com a criação de uma planilha no programa *Microsoft Excel®* para a categorização das variáveis estudadas. Na análise estatística, empregou-se os testes Qui-Quadrado ou Exato de Fischer, com auxílio do software estatístico IBM *SPSS®*, versão 21.0, adotando-se o nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados encontrados revelaram diferença estatisticamente significativa do sexo com a etapa da Educação Básica ( $p=0,001$ ) e a modalidade esportiva ( $p=0,004$ ) que os atletas praticavam, mostrando que um maior número de meninos frequentava o Ensino Médio e praticava basquetebol, quando comparados às meninas. Um estudo realizado por Maciel et al. (2020) mostrou que quando se faz associação do sexo com o tempo de prática esportiva geral, as meninas têm menor tempo de prática esportiva do que os meninos, o que pode refletir no percentual maior de meninos que praticam alguma modalidade esportiva. Quando comparado com a porcentagem de atletas no Ensino Médio, verifica-se que o percentual de atletas nessa etapa é menor, sendo (20,4%) do sexo feminino e (76,6%) no sexo masculino. Quanto as modalidades esportivas, o predomínio de atletas é na modalidade do basquetebol, sendo (77%) do sexo masculino e (23%) do sexo feminino, seguido pelo handebol com 62,5% de atletas no sexo masculino e 37,5% no sexo feminino. Sendo assim, mesmo sem diferença estatística na associação destas variáveis, nota-se uma diferença na quantidade de alunos de ambos os sexos que têm entre 16 a 18 anos e que não frequentam o Ensino Médio, etapa da educação, comum para essa faixa-etária, o que abre espaço para uma reflexão mais abrangente quanto a participação ativa dos atletas em suas atividades e desempenhos escolares. Maciel et al. (2017) ao analisar um grupo de 80 estudantes-atletas, diferentemente desta constatação, evidenciou que o envolvimento esportivo daqueles atletas, não modificou o tempo dedicado aos estudos, assim como as atividades estudantis não alterarou a dedicação à prática esportiva. Com isso, percebe-se que a literatura ainda diverge muito sobre o

envolvimento dos atletas com os estudos e a importância de cada um em sua rotina (estudante e atleta).

**Tabela 1.** Características pessoais, escolares e esportivas, de acordo com o sexo dos atletas.

<b>Variáveis</b>	<b>Atletas</b>		<b>p-valor</b>
	<b>Feminino (N=93)</b> <b>n (%)</b>	<b>Masculino (N=202)</b> <b>n (%)</b>	
<b>Idade</b>			
13 a 15 anos	29 (34,1)	56 (65,9)	
16 a 18 anos	64 (30,5)	146 (69,5)	0,317
<b>Etapa da Educação Básica</b>			
Ensino Fundamental	70 (38,5)	112 (61,5)	
Ensino Médio	23 (20,4)	90 (76,6)	<b>0,001</b>
<b>Rede de Ensino</b>			
Pública	42 (34,4)	80 (65,6)	
Particular	51 (29,5)	122 (70,5)	0,219
<b>Local de início da prática esportiva</b>			
Escola	67 (36,4)	117 (63,6)	
Clube	21 (24,1)	66 (75,9)	
Projeto Esportivo	5 (20,8)	19 (79,2)	0,064
<b>Modalidade Esportiva</b>			
Handebol	15 (37,5)	25 (62,5)	
Basquetebol	26 (23,0)	87 (77,0)	
Futebol	0 (0,0)	18 (100,0)	
Voleibol	16 (45,7)	19 (54,3)	
Futsal	12 (46,2)	14 (53,8)	
Natação	14 (43,8)	18 (56,2)	<b>0,004</b>
Lutas (Judô, Jiu-Jitsu, Karatê)	5 (33,3)	10 (66,7)	
Ginástica Artística	3 (60,0)	2 (40,0)	
Xadrez	0 (0,0)	2 (100,0)	
Tênis (campo e mesa)	2 (22,2)	7 (77,8)	
<b>Nível de Competições</b>			
Municipal e Regional	20 (31,2)	44 (68,8)	
Estadual	57 (36,8)	98 (63,2)	
Nacional	11 (28,9)	27 (71,1)	
Internacional	5 (13,2)	33 (86,8)	0,045
<b>Seleção Estadual</b>			
Sim	17 (34,7)	32 (65,3)	
Não	76 (30,9)	170 (69,1)	0,357
<b>Seleção Nacional</b>			
Sim	5 (50,0)	5 (50,0)	
Não	87 (30,7)	196 (69,3)	0,171

**Palavras-chave:** Esporte. Atletas. Adolescentes

**Financiamento:**

Este estudo foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC/UDESC), sob o número [PAP2019031000011].